ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7896

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

REUNIÃO DE LAVRADORES

A lavoura de Castelo Branco

apresentou hoje as suas aspirações

ao subsecretário da Agricultura

CASTELO BRANCO, 16—*(Pelo telefone)* — O sr. engenheiro Homem de Melo, subsecretário da Agricultura, reuniu-se esta manhã com a lavoura da região no salão nobre da Camara Municipal.

O sr. dr. José Ribeiro Cardoso, presidente do Grémio da Lavoura, saudou o representante do Govêrno e apresentou as reclamações mais urgentes dos lavradores da região.

Os lavradores da região formularam por escrito as suas aspirações junto do Govêrno, contidas numa extensa e bem documentada exposição, no qual se preconiza, em primeiro lugar, que se organizem as Uniões Regionais e a Federação Nacional dos Grémios da Lavoura, e que se dê a esta representação efectiva e activa nos Organismos de Coordenação Economica.

Pede-se depois redução do limite minimo da contribuição predial rustica, verba principal, para o efeito de o respectivo proprietario ser considerado sócio contribuinte dos Grémios da Lavoura e que se isentem os Grémios da Lavoura do pagamento de impostos e colectas; que se preste aos Grémios da Lavoura toda a assistencia técnica e financeira de que careçam; que seja o Estado e não pessoalmente os directores dos Grémios, como frequentemente acontece, a garantir as operações de crédito; que os Grémios sejam autorizados a preparar os adubos mixtos, em harmonia com as fórmulas determinadas pelos serviços técnicos regionais, e a distribui-los pelos sócios proporcionalmente ás quantidades de produtos manifestados; que a riqueza florestal da provincia da Beira Baixa, na sua maior parte no património particular, e por isso excluida do plano de arborização de baldios, ultimamente decretado, seja declarada de utilidade publica, para o efeito sómente de ser confiada á guarda e orientação técnica dos Serviços Florestais.

Os lavradores desejam tambem que seja revista a legislação reguladora da extracção das essências florestais, pondo-se côbro ao monopólio da resinagem, e garantindo-se aos proprietários o direito de seorganizarem corporativamente com a finalidade de industrializarem os seus produtos; que se estude o problema dos *pequenos aproveitamentos hidráulicos*, a realizar pelos interessados com a comparticipação do Estado; e que á Lavoura se reconheça o direito, por si ou por intermédio dos seus Grémios, de entregar á F. N. P. T. em vez do cereal manifestado para a venda, a respectiva farinha, que deverá ser-lhe paga pelo mesmo preço por que a moagem a entrega á panificação, uma vez que tal medida em nada prejudica a moagem, que tem garantida a sua quota de lucro de laboração, nem a F. N. P. T., á qual se salvaguardam as percentagens que aufere para cobrir os suas despesas.

Nesse documento preconiza-se ainda que se garanta aos Grémios o rápido e eficiente fornecimento das sementes e artigos necessários á Lavoura, suprimindo-se os intermediários; que se acautelem os interêsses da Lavoura nos planos da concentração industrial e da electrificação nacional; que se concedam facilidades financeiras e assistencia técnica para a formação de cooperativas de produção e mutuas de gados; que sejam revistas as tabelas de preços dos produtos agricolas, de modo, por um lado, a tornar a exploração do solo relativamente compensadora das actividades, da inteligencia e dos capitais nela empregados, e por outro lado, a permitir a atribuição de *salários suficientes* aos trabalhadores rurais; que se estude atentamente o problema da alimentação con-

(Continua na 8.ª pag.)

A Finlandia

passa a ter um exército DE 35 MIL HOMENS

ESTOCOLMO, 16.—Nos circulos bem informados declara-se que, em consequência dum acôrdo entre o govêrno finlandês e a Comissão de Fiscalização dos Aliados, a Finlandia passa a ter um Exército de 35.000 homens, isto é, com o efectivo de tempo de paz.—(R.).

A REUNIÃO DA CAMARA

O problema do leite

está a tomar aspectos intoleráveis!

— afirmou hoje o vereador Julio Martins

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, realizou-se hoje a sessão publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, com a presença de sete vereadores.

Novas demolições na Baixa

Antes da ordem do dia, o sr. Vergilio da Fonseca, referindo-se a um despacho municipal que anunciou que eve previam profundas modificações na organização do trafego nas praças de D. Pedro IV, do Comercio e dos Restauradores, em periodo que se fará o possivel por ser proximo», afirmou que «isto significa praticamente que em breve serão levados ao conhecimento publico alguns projectos de profundas modificações citadinas atingindo pontos centrais da capital, o que justifica as tais alterações de trasito e a que o despacho faz referência» e apresentou a seguinte sugestão:

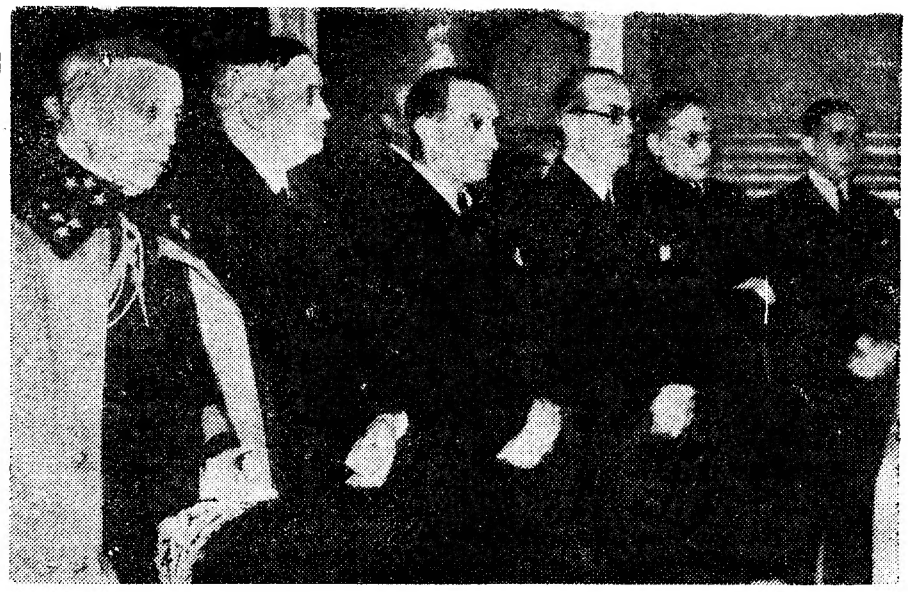
«*Que em virtude das circunstancias actuais que motivaram a falta de casas para habitação e o consequente encarecimento de rendas, a Camara Municipal faça estudar a forma de proporcionar aos locatarios dos predios destinados a demolição, habitações convenientes, tendo em atenção a sua categoria social, o numero de familiares conviventes e as possibilidades financeiras em relação com as casas que habitavam.*

Que igualmente a Camara faça estudar o meio de não coartar aos comerciantes despejados a possibilidade de continuarem exercendo a sua profissão, isto é, o seu comercio, quer fazendo atribuir indemnizações mais justas; quer facultando conjuntamente um direito proporcional á ocupação dos estabelecimentos que nos novos predios venham a ser instalados, quando isso se reconheça justificado pelo valor comercial dos estabelecimentos extintos; ou quer adoptando qualquer outra forma que se julgue mais viavel e conveniente para o fim em vista.

Que no caso de serem nomeadas comissões para atribuir as compensações relativas a cada caso, delas façam parte representantes dos organismos corporativos dos respectivos comerciantes».

O sr. presidente declarou que tomará em consideração os pontos de vista defendidos pelo orador, acentuando que o ritmo da actividade dos respectivos serviços camararios existentes desde há alguns anos não abrandou, e acrescentando que nas expropriações a fazer deve haver sempre, a par da defesa dos interesses da cidade, a maior atenção pelos legitimos direitos dos proprietários.

(Continua na pag. central)



O representante do Chefe do Estado e membros do Govêrno durante a cerimónia religiosa

Membros do Govêrno

e alto funcionalismo civil e militar assistiram às missas por alma do eng. Duarte Pacheco

Na igreja de S. Domingos e por iniciativa dos srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas foi hoje, pelas 11 horas, rezada missa por alma do engenheiro Duarte Pacheco, em comemoração do 1.º aniversário do seu falecimento

Foi celebrante o cónego João Nunes Ferreira, prior de S. Domingos.

Ladearam o altar-mór bombeiros voluntários das quatro secções de Lisboa e Cacilhas e do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Na capela-mor do lado do Evangelho, tomaram lugar os srs. general Amilcar Mota, que representava o Chefe do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. dr. Oliveira Salazar; ministros das Obras Publicas e das Finanças; subsecretários de Estado das Obras Publicas, dos Transportes e do Comércio e Industria; dr. Duarte Figueiredo, em representação do sr. ministro da Educação Nacional; dr. Manuel Fernandes, chefe de gabinete do sr. ministro da Justiça; dr. António Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; generais Morais Sarmento, Domingos de Oliveira, Casimiro Teles e Amilcar Pinto; engenheiros Vasco Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro e Vasconcelos Correia, presidente do conselho de administração da C. P.; coronel Silvão Loureiro e major Libório, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da P. S. P., etc.

Do lado da Epistola, tomaram lugares a familia de Duarte Pacheco e os directores e chefes de repartição de todos os serviços dependentes do Ministério das Obras Publicas.

Viam-se ainda no templo, entre a numerosa assistência constituida pelo funcionalismo daquele ministério e repartições que lhe dizem respeito, os srs. engenheiro Couto dos Santos, administrador geral dos C. T. T., deputado Alvares Regueiro, engenheiros Rodrigues de Carvalho e Sebastião Ramires; dr. Tavares de Almeida, pelo S. P. N.; coronel Lopes Galvão, capitão Mai de Loureiro, engenheiro Miranda Coutinho, director geral dos Serviços de Viação; engenheiros Luiz Fernando de Sousa, Carlos Alves e Manito Tôrres; dr. José da Bossa, secretário geral do Ministério das Colónias; brigadeiro Silveira e Castro, presidente da Junta Autónoma de Estradas; capitão de mar e guerra Oliveira Pinto, engenheiro Branco Cabral, comandante Henrique Tenreiro, Urbano Rodrigues, etc.

A Polícia de Viação e Transito fez-se também representar largamente.

* * *

Por determinação de seus irmãos, cunhados e sobrinhos foi tambem rezada hoje, na igreja de Santa Isabel, missa por alma do eng. Duarte Pacheco.

Foi celebrante o rev. Frei Nuno Vás de Castro.

No transepto tomaram lugar as pessoas de familia do antigo ministro e as de maior representação oficial.

Entre a numerosa assistencia vimos os srs.

(Continua na pag. central)

Belfort

foi ocupada por tropas francesas que atacam numa frente de 32 kms.

LONDRES, 16—(De William Steen, crorrespondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A. em Paris). As tropas aliadas estão hoje em plena ofensiva, ao longo de toda a frente de 400 quilómetros, dêde o Luxemburgo até á fronteira da Suica. As tropas francesas puseram em fogo o ultimo sector atacando ao longo duma frente de 32 quilómetros, ao sul de Belfort, e alcançando todos os seus primeiros objectivos, incluindo a cidade que fica a 5 quilómetros da Suiça.

O ataque francês no sector do rio Doubs está a ser feito por tropas coloniais—marroquinos, algerianos e senegaleses—sob o comando do general M. E. Bethouart, que comandou as tropas francesas na Noruega e tem experiência da luta em montanhas e terreno coberto de neve. O ataque foi lançado com bom tempo num trecho de terreno em que o rio Doubs faz um «S», e foi apoiado por violênto fôgo de artilharia. A resistência foi dura e foi preciso atravessar extensos campos de minas, mas foram feitos avanços para dentro das defesas alemãs que atingiram a profundidade máxima de 8 quilómetros.—(R.).

CASABLANCA

O MELHOR MUSIC-HALL DA PENINSULA
Parque Mayer **Telefone 2 1369**
Direcção de ALFREDO DE MATOS JÚNIOR
HOJE E TODAS AS NOITES
às 21,30 horas
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE VARIEDADES SELECCIONADAS
PROGRAMA
LA YANKEE
A famosa estrela de primeira categoria de Espanha nos seus insinuantes e sugestivos bailes espanhois e sapateado americano
LOUBET BRAVO
Consagrado barítono preferido pelo público
MARIANA CHAGAS
Canções regionais portuguesas
SELVÁGGIO
Musical de grande classe
PILY CARBONELL
«La Alma Cañi» em bailes á guitarra com o eximio ALFREDO COSTA.
MARIUS
com os seus bonecos falantes. Ventriloquia
RAÚL NERY e MIGUEL RAMOS
Guitarristas
MARY MERCÊ
Vedette de fama da canção espanhola
H.nos BAHAMONDE
Excêntricos bailarinos
JULIO PROENÇA
Fadista cem por cento
MARIANA CHAGAS
Nos seus fados castiços
ORQUESTRA INTERNACIONAL
com os seus nove discos vivos—
—Repertorio moderno—Swings-
Blues-Slows, etc.
ENTRADA 5$00

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00
só em 2 casas
LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168

BORDADOS
e **ALTA COSTURA**
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

SINTESELAR
Aos Ex.mos Industriais de moveis

A Organização Sinteselar, Ld.ª, anunciada já em vários jornais, e que muito brevemente vai fazer uma grande exposição dos seus quatro móveis, informa os Ex.mos Industriais de que não permite o fabrico de quaisquer dos mesmos móveis, ou semelhança, visto estes estarem devidamente registados na Repartição da Propriedade Industrial, procedendo, como a Lei permite, em caso de transgressão.

VASOS **OLARIA ADÃO R. Soares dos Reis, 5 - Campolide—Tel. 53461**

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A' PROCURA DUM LARAPIO—As autoridades de Santarém pediram á Policia de Lisboa a captura do jornaleiro Leonardo Simplicio, que é acusado de ter entrado, por meio de arrombamento, num estabelecimento daquela cidade, onde praticou um furto importante, ausentando-se depois para Lisboa.

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Os larapios despojaram o sr. António Martins, quando seguia num «electrico» da quantia de 4.500 escudos.

MORTE SUBITA—Na rua Nova do Almada foi acometido de doença subita o proprietário Emilio de Oliveira Brás, de 84 anos. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto.

FALECIMENTO DE PRESO

Faleceu, no hospital Curry Cabral, o preso Abel Oliveira Rios, natural de Cabanelas, Vila Verde, que para ali fôra removido das Cadeias Civis de Lisboa.

ESTÁ LIVRE O COMÉRCIO
e transito de vinhos novos

A partir do passado dia 11, ficou livre em todo o país a compra, venda e transito de vinhos comuns ou de pasto, por grosso ou a retalho, simples ou misturados.

Os vinhos comuns ou de pasto não podem ter menos de 11,5 graus na area de acção do Grémio de Armazenistas de Vinhos de Lisboa, isto é: na capital e arredores, menos de 12 nos distritos de Lisboa, Leiria, Beja, Castelo Branco, Evora, Setubal e Portalegre, menos de 11 no Porto, e menos de 9,5 no concelho de Aveiro.

O restaurante da Pampilhosa
foi encerrado por 15 dias

Por determinação da Intendência Geral dos Abastecimentos, o restaurante da estação de Pampilhosa será encerrado, a partir de segunda-feira próxima, dia 20 do corrente, durante 15 dias.

Morte horrorosa duma criança

PERO PINHEIRO, 16.—(Pelo telefone).—Causou grande impressão nesta localidade a morte do pequeno João da Cruz Tomazine, de 19 meses, filho do farmaceutico sr. Pedro Olimpio Tomazine e da sr.ª D. Irene da Cruz Tomazine, que apanhou á mão um frasco com ácido sulfurico e ingeriu uma porção dêste liquido.

Bombeiros Voluntários de Alverca

ALVERCA DO RIBATEJO, 15—A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Alverca começa hoje a festejar o seu 18.º aniversario que terá mais condignas festas no proximo domingo, 19, com assistencia das entidades oficiais e das corporações congeneres do concelho.

Sêlos

Colónias Inglesas
Uma escôlha formidavel!
Antigos e modernos. Séries completas.
FILIAL da Casa **A. MOLDER.**
R. Rodrigues Sampaio, 136 (Loja)

NOVOS CORPOS GERENTES
do Estoril Praia

Com uma assistencia de mais de 500 socios, efectuou-se ontem á noite a assembleia geral do Grupo Desportivo Estoril Praia, para a eleição dos novos corpos gerentes, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia geral—Presidente, capitão José Pessoa; vice-presidente, dr. Joaquim Cardim; 1.º e 2.º secretarios, José Nunes Ereira e Vitor Hugo Abrantes, respectivamente; vogais, Arnaldo de Mascarenhas e Miguel Fazenda.

Direcção—Presidente, major Mário Pessoa; vice-presidente, Artur da Silva Rebelo; 1.º secretario e secretario-adjunto, Frederico Bandeira e Carlos Manuel de Mira; tesoureiro, José Flores; vogais: João Tavares e Joaquim Graça, Luiz Pires e Raul Tomás.

Conselho Fiscal—Presidente, dr. António Bastos Guerra; secretario, João Rebelo; relator, José Penha Solleiro e vogais, José Barreto, Candido dos Reis e Joaquim Nunes.

O resultado da assembleia geral, que constituiu uma bela demonstração da vitalidade do clube estorilense, foi acolhida com a maior satisfação entre todos os socios e simpatizantes que vêem o Estoril Praia prestigiar-se cada vez mais pela sua actividade desportiva e pelas pessoas que se encontram á frente dos seus destinos. Causou particular agrado o facto de terem sido eleitos presidentes da direcção e da assembleia geral, respectivamente, os srs. major Mario Pessoa e capitão José Pessoa, duas figuras que gozam das maiores simpatias na região.

Tribunal dos Generos Alimentícios
Várias condenações

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, foram condenados por adicionarem água no leite, Rosa da Silva Lage, de Matozinhos, em 3.000$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça; Rosa de Jesus, de Gaia, em 5.000$00 de multa, 50$00 de imposto de justiça e 30 dias de prisão correccional não remiveis; Manuel Pereira dos Santos, de Gaia, em 5.000$00 de multa e 350$00 de imposto de justiça; Manuel Vasconcelos Vieira, de Matozinhos, que era acusado de fabricar pão sem o pêso legal e adicionar nas massas de 1.ª farinha de milho nas multas de 5.000$00 e 2.000$00 e 250$00 de imposto de justiça; Manuel Antunes e António Rocha, por fabricarem refrigerantes com ácido salicilico, respectivamente, nas multas de 5.000$ e 250$00 de imposto de justiça, 5.000$00 e 1.000$ de imposto de justiça. Ambas as penas foram suspensas por dois anos. Foi absolvido Joaquim António Trindade Riça, de Elvas, por não se provar a acusação que lhe era feita.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Portaria nomeando o capitão de mar e guerra Manuel da Cunha Rego Chaves vogal da comissão central de pescarias, em substituição do falecido comandante Rocha e Cunha.

Portarias nomeando os srs. Mario Pinto da Cruz e Mario dos Reis e Vila chefes, respectivamente, da 2.ª e da 1.ª repartições da Direcção Geral das Alfandegas.

"Bairro Dr. Oliveira Salazar"

Os srs. ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional, acompanhados pelo sr. presidente da Camara Municipal, visitarão amanhã, ás 12 e 30, o «Bairro Dr. Oliveira Salazar», na Estrangeira de Cima.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL
Campeonato Nacional

O campeonato nacional de futebol, na Primeira Divisão, começará no proximo dia 26. Está definitivamente resolvido que a Primeira Divisão seja constituida por dez clubes: 4 apurados da Associação de Lisboa, os dois primeiros classificados da Associação do Porto, e os campeões de Coimbra, Setubal, Braga e Algarve.

A Segunda Divisão, ainda em estudo, principiará mais tarde, sabendo-se já que a sua estrutura sofrerá profundas alterações, adoptando-se a fórmula «Series Provinciais» agrupando clubes de Associações Distritais diferentes.

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS

Rádio Clube Português transmite hoje, num programa-vivo, ás 21 e 30, canções por Maria da Graça, Tomás Alcaide, Milu, Fernando Curado Ribeiro e outros conhecidos artistas... através da voz de Julia Santos—uma das Irmãs Santos—que desdobra assim, curiosamente, as suas faculdades de cançonetista.

—O conto de Oscar Wilde—«O Rouxinol e a Rosa»—será transmitido hoje, ás 22 horas, pelo Rádio Clube Português, numa adaptação radiofónica da locutora Natália Correia.

TAUROMAQUIA
Joaquim Pedro Monteiro

Passa amanhã mais um aniversario da morte do critico e criador de touros Joaquim Pedro Monteiro que foi empresario do Campo Pequeno e em Vila Franca, na terra natal, tem uma rua a lembrar-lhe o nome.

INDIGESTÃO

O ácido da indigestão ataca sem aviso prévio. Precisa de um remédio prático — sempre pronto onde quer que se encontre, em casa, na rua, no cinema ou no seu trabalho.

As Pastilhas Rennie respondem a estes requisitos. Nem demoras nem necessidades de água. Ao primeiro sinfoma de dor de estomago, chupe duas Pastilhas Rennie como se fossem caramelos, uma logo em seguida á outra.

Rennie chega-lhe ao estomago com toda a sua força; neutraliza rapidamente o excesso de ácido. As dores produzidas pelos gazes e pela acidez diminuem. O estomago sente-se confortado, dulcificado. Raramente precisará tomar mais de duas Rennie para lhes sentir os efeitos. Rennie é um remédio inglês muito recomendado contra a indigestão.

Compre um pacote ainda hoje na sua farmácia.

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA
TODAS AS NOITES

Grande sucesso das atracções internacionais
BALLET ANDALUZIA
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
HERMANAS MARY SANDRA - PAQUITA SERRANO - MARUJA GUERRERO - MARIA DE LOS DOLORES - TINA SEGURA
JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana
Orquestra **CRISTAL**
Domingo — Chá-Dançante às 17 horas

Dr. F. da Cruz Sobral
Retomou a Clinica
Calçada da Estrela, 131, r/c.
Rua Alves Correia, 42

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador **FILIPE PINTO**

Ercilia Costa

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, *Noite da Moda*. Grandioso programa de fados e guitarradas, com a consagrada «vedeta»
ERCILIA COSTA
Completam o programa MOISÉS CAMPELOS (o rouxinol do Norte), Maria Eduarda, Ressurreição do Nascimento, José de Castro e Duarte Pais. Solos de guitarra e viola, por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 — DE LISBOA —
TODAS AS NOITES
Um formidável programa de artistas internacionais
COM A GRANDE ATRACÇÃO
DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO
DUAS ORQUESTRAS
PEDRO MASMITJA' com o cantor **GARCIA PASTOR**
MENDES com o concertista **JOÃO SILVEIRA**

GRANDE SUCESSO DO
TRIO VOCAL Hermanas ARVEU
Domingo, inauguração dos **CHÁS-DANÇANTES**
Com todas as atracções

MIAMI

PR. DA ALEGRIA, 56
TELEF. 2 4282
— UM DANCING DIGNO DE LISBOA —
APRESENTA TODAS AS NOITES UM BOM PROGRAMA DE VARIEDADES E A ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUSA PINTO

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Curiosidades

Dum livro de velharias teatrais:

«Os antigos teatros da Rua dos Condes e do Bairro Alto custavam de aluguer um conto e duzentos mil réis por ano, ou sejam 3$333 réis por dia».

EFEMERIDES

Nasceram a 16 de novembro: o empresario Teixeira Marques (Domingos Teixeira Marques); os actores Francisco Sena (Francisco Alberto da Costa Sena), João Gaspar e Erico Braga (Erico Maria Didier de Correia Reis e Braga).

1906: primeira representação, no Avenida, da opereta «Noite de Odivelas», de Rafael Ferreira, inspirada numa novela de Manuel Pinheiro Chagas, musica do maestro-compositor Julio Neuparth.

Atrás do reposteiro

Os espectáculos que a Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, vai dar á provincia são feitos dentro duma nova modalidade, com teatro declamado e musicado.

—Maria Carmen, Graziela Mendes e Curado Ribeiro receberam uma proposta de contrato para a America do Norte.

—Da nova companhia de circo que se estreia no proximo dia 23, no Coliseu, fazem parte os parodistas musicais Gaby e Fofo e os ciclistas Irmãos Mogica.

—Declinou o convite que lhe foi feito para ir trabalhar nos Açores o tenor Albino Gomes.

—O actor Alvaro Barradas, representante em Lisboa de Octavio de Matos, recebeu a noticia de que este artista já percorreu toda a costa oriental e regressa a Portugal no próximo mês de janeiro.

—Informa-nos o actor Erico Braga que não pensa, por emquanto, abandonar o nosso país nem a sua carreira artistica.

—Alberto Nunes e Oldemiro Vasques estão a escrever uma farsa a que deram o titulo de «O Trinca Espinhas», que destinam a uma das nossas companhias de declamação.

—A peça «O casal de perus», que vai representar-se no Maria Vitória, tem três números de musica originais do maestro Marques Lima.

A revista «A Festa Rija !»

hoje, em 2 sessões, no Avenida

LAURA ALVES

Na azáfama costumada das vesperas de «première», conseguimos, num momento de descanso, entrar no palco do Avenida e trocar breves impressões com a primeira figura feminina da companhia deste teatro, a simpatica e insinuante vedeta Laura Alves, que dia a dia, devido a um aturado estudo das personagens que lhe distribuem, caminha triunfante na dificil carreira que abraçou.

Laura Alves, gaiata, desenvolta, que se adapta a todas as modalidades, tem-se evidenciado ultimamente no genero musicado. Tem vida, sabe dizer e canta o «couplet», sublinhando-o com maliciosa intenção. E' uma artista de largo futuro, que ocupará em breve o primeiro lugar no teatro ligeiro.

Inquirida sobre o trabalho que vai realizar na revista «A Festa Rija!», a galante actriz com um daqueles sorrisos aliciantes que lhe são peculiares, disse-nos com vivo entusiasmo:

—Quere que lhe fale com franqueza?... Estou satisfeita com os papeis que me distribuiram. O numero a «Festa Rija!», que dá o titulo á peça, é cheio de côr e de alegria. Cenario, guarda-roupa, musica e marcação, tudo é encantador. O «Saloio», é uma «charge» deliciosa, com um friso comico de «girls» e «boys». Tenho ainda mais a «Baiana», numero brasileiro muito engraçado e em cenario proprio e o «Estudante», outro numero tambem gracioso, que deve agradar.

—E a peça no seu conjunto?

—Tem rabulas de grande observação, numeros e bailados de efeito e está defendida por um grupo de colegas especializados no genero. Ha ainda a estreia de Fernando Curado Ribeiro e Luiz Escobar, artistas conhecidos da radio. O primeiro já deu as suas provas no galã do filme «A menina da radio».

—Quere então dizer que a revista «A Festa Rija!» vai ser um exito...

—Assim o espero... mas o publico e os criticos o dirão, porque são os unicos juizes nestas coisas de teatro.

E despedimo-nos da querida vedeta Laura Alves, que logo, mais uma vez vai defrontar o publico que a estima e admira o seu conscienciozo trabalho, aplaudindo-a como sempre.

«O fiel amigo» estreia-se

ámanhã no Variedades

Erico Braga

Ora aqui está uma notícia que só por si chega para animar Lisboa inteira! E' já ámanhã que no Variedades o publico vai ter «O FIEL AMIGO». Titulo singelo e animador, de todos conhecido e que define bem a nova comédia que a companhia Maria Matos, prosseguindo no seu programa de optimismo, apresenta para divertir e alegrar o publico.

«O FIEL AMIGO», comédia em 3 actos, original dos escritores franceses Tristan Bernard, Gustave Quinsen e Ives de Miranda foi adaptada para o nosso meio pelo consagrado escritor teatral dr. Ascensão Barbosa. São três actos hilariantes, em que a grande actriz Maria Matos e Erico Braga têm duas novas e colossais criações artisticas, brilhantemente acompanhados por Fernanda de Sousa, Vital dos Santos, Maria Schulze, Carlos Baptista, Alvaro Benamor, Maria Benard, Mendonça de Carvalho e João Perry nos principais papeis. Na bilheteira do Variedades continuam á venda bilhetes para a estreia de «O FIEL AMIGO». As marcações devem ser retiradas hoje, sem excepção, até ás 18 horas.

«O Casal de Perus»

no sabado, no Maria Vitoria

Mirita Casimiro

Há muito tempo já que o publico não tinha este genero de teatro que tanto aprecia e que é o «vaudeville». Mas vai tê-lo agora. Já depois de amanhã, no Maria Vitória, para reaparição dos seus queridos artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana, que interpretam os protagonistas de «O Casal de Perus», (Deolinda e Serafim, dois feios que tiveram um «bébé» lindissimo). «O Casal de Perus» são três actos repletos de graça e comicidade e plenos de pitoresco, pois se passam nos nossos mais populares bairros de Lisboa, entre popularissimas figuras do nosso meio. Além de Mirita Casimiro e Vasco Santana, Armando Machado e Maria Salomé têm tambem dois curiosissimos papeis, brilhantemente acompanhados por Luiz de Campos, Elvira Velez, Margarida de Almeida, Tarquinio Vieira e João Pio nos principais papeis. Na bilheteira do Maria Vitória continuam á venda, e com grande procura, bilhetes para a estreia de sabado com o «Casal de Perus», devendo ser retiradas até amanhã, ás 19 horas, inadiavelmente, as marcações para esta estreia popularissima.

LÁ POR FORA

Fernandez de Córdoba, director duma companhia de artistas cinematograficos, ofereceu de aluguer por um ano, á empresa do teatro Policrama, de Barcelona, 250 mil pesetas.

—A actriz Laura Pinillos, que em tempos nos visitou, encontra-se a trabalhar com exito no teatro Principal, de San Sebastian.

A actual Companhia de Circo prestes a despedir-se no Coliseu

Quatro noites apenas, a contar com a de hoje, tem o publico para vêr no Coliseu o triunfante conjunto de maravilhas de circo que está a trabalhar ante o indiscutivel entusiasmo de toda a Lisboa. Que ninguem hesite, portanto, em ir vêr, esta noite, os palhaços, com os seus novos intermédios cómicos, e muitas outras grandes atracções de mundial categoria. Sabado: «Matinée». Domingo: despedida.

Teatro Nacional de D. Maria II
Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gambôa, Samwel Diniz, nos principais papeis.
Sábado, às 16 e 30, 1.ª tarde clássica
TEATRO DE GIL VICENTE
Domingo, às 16 e 30
O leque de lady Windermere

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, ÀS 21,45
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
«MISS BA»
com Lalande e Villaret
BREVEMENTE:
A ROSA ENGEITADA

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
Hoje — 2 SESSÕES — Hoje às 20.30 e 22.45
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA
A FESTA RIJA!
Uma grande montagem! Guarda-roupa todo novo! Um esplêndido elenco!
No domingo, 1.ª «matinée» às 16 horas e à noite 2 sessões

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
Hoje, últimas representações da comédia em 3 actos, retumbante sucesso da COMPANHIA MARIA MATOS
Os Velhotes
Amanhã, estreia da comédia em 3 actos
O FIEL AMIGO

APOLO Telefone 2 8643
A revista do luxo e gargalhada
A Canção Nacional
Em 2 sessões 2 — ás 20.30 e 22.45
com Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata e outros artistas

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — T. 2 5678
Hoje ás 21 H.

Manuel Calixto

Cantam: Maria Augusta, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, José Coelho, Modesto Maia, e o humorista José Teixeira. Variações por Carvalhinho e Pais da Silva.
ENTRADA FRANCA.
AMANHÃ, 4.ª eliminatoria do Concurso do Outono orgaização do jornal *Canção do Sul.*

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66
Hoje ás 21 H.
Cantam: Maria do C. Torres, Aurora Sobral, Francelina Reis, Manuel dos Santos, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães. ENTRADA FRANCA.

3.ª SEMANA
HOJE, NO POLITEAMA
DO ASSOMBROSO ROMANCE DE AVENTURAS DE JACK LONDON
O LOBO DO MAR
COM:
EDWARD ROBINSON
IDA LUPINO E JOHN GARFIELD
NUMA GIGANTESCA REALIZAÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
Produção WARNER — Exclusivo «S. I. F.»

LUNA DANCING-BAR — RUA DA GLÓRIA
A «BOITE» ELEGANTE DE LISBOA NOCTURNA — Das 19 ás 22 h.
Esmerado serviço de Restaurante — (Hoje, bacalhau)
Aberto tôda a noite — Entrada livre

São Luiz T. 2772 — A's 21,30
EM MARCHA!
apresentação do novo comico Danny Kaye, com a vedeta Dinah Sohre e as formosas Goldwyn Girls

POLITEAMA Sil TEL. 26305 A's 21.30
3.ª semana
O LOBO DO MAR
Direcção de Michael Curtiz com Ed. Robinson, Ida Lupino e John Garfield

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2.ª Semana
Os Herois de Bataan
com Rohert Taylor, Geo Murphy, Thomás Mitchell e Lloyd Nolan

CENTRAL
ESPECTACULO DO S. P. N.
Mocidade vitoriosa
Manhas de Amor
A Ilha da Fúria

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21
Noite fantástica
A Rival de Mata-Hari

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Balalaika
O terror de Brimestone

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
Revolta na cidade
Doidos por saias

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª SEMANA
O grito de 1945
com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e varias orquestras

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
Papá por acaso
«The miracle of morgan's creek»
com Betty Hutton e Eddie Bracken
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Reveiles e Rafael Duran

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
REVOLTA NA CIDADE
Doido por saias

JARDIM CINEMA Tel. 63065
As mil e uma noites
O gato preto

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
Goyescas
com Império Argentina

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Caminhos opostos
com John Garfield

A sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pag)

O sr. Virgilio da Fonseca frisou depois que nem sempre houve tal atenção.

O problema do leite

O sr. Julio Martins, depois de acentuar que o problema do leite, pelo que respeita ao abastecimento de Lisboa, se arrasta há longos anos e que «porque a Camara não estabeleceu uma fiscalização eficiente nem regulamentou a venda e a distribuição do leite», «está a tomar aspectos intoleraveis, que constituem um gravissimo perigo para a saude publica e trazem a população da cidade justificadamente alarmada», apresentou um projecto de postura de que a seguir damos um resumo:

Só é permitida a venda de leite ao publico: na via publica ou aos domicilios, quando as vasilhas se apresentarem fechadas e seladas pela entidade distribuidora; ao consumidor, para consumo fora do estabelecimento nas leitarias para tal autorizadas; nos «cafés», restaurantes e casas de bebidas, para consumo imediato no local da venda; e aos domicilios só poderá ser promovida pelas leitarias, pelos postos de distribuição e pela entidade que vier a explorar a projectada «Central Leiteira» de Lisboa. E' proibido fazer qualquer baldeação de leite na via publica, nos atrios, nas escadas ou noutros lugares que não reunam as necessarias condições de higiene. As vasilhas para a distribuição de leite aos domicilios não poderão conter mais leite do que o destinado a cada habitação. E' obrigatório indicar em cada vasilha o nome e morada do fornecedor e o dia e hora a que foi efectuado o envasilhamento. Durante o ano de 1945, ou pelo menos emquanto houver vendedores ambulantes de leite desempregados, só se passarão novos cartões sanitários a individuos que hajam pago contribuição industrial no segundo semestre do corrente ano como vendedores ambulantes de leite. A Camara promoverá o mais rapidamente possivel, mas o mais tardar até ao fim de 1945, a instalação de 4 ou 5 postos de fiscalização e beneficiação de leite nas principais entradas da cidade, por onde passar obrigatóriamente todo o leite que entrar em Lisboa para o consumo publico, salvo quando a Camara verifique que o produtor ou abastecedor, além de ser idóneo, disponha de instalações e material capazes de assegurar a pureza e o bom estado de conservação do leite, ou quando a fiscalização já tenha sido feita fora do concelho de Lisboa por qualquer entidade oficial competente. A Camara fará concluir o mais rápidamente possivel os estudos em curso respeitantes á «Central Leiteira» e, concluidos êles, definirá sem demora a orientação a seguir quanto á montagem e exploração. A «Central» deverá dispôr da aparelhagem necessária para o enchimento e encerramento mecanico de bilhas ou garrafas de modêlo uniforme de capacidade não superior a 1 litro, para a distribuição de leite pasteurizado aos domicilios. Então, os estabelecimentos só poderão vender avulso ou distribuir aos domicilios, em vasilhas próprias, seladas no respectivo estabelecimento, leite em cru. As penalidades vão desde a multa —que poderá ir de 250 a 2.500 escudos—até um mês de prisão, e sofrerão os acréscimos legais no caso das reincidencias.

Reaberta a sessão depois de prestada homenagem á memória dos engenheiros Duarte Pacheco e Gomes de Amorim, conforme noutro lugar noticiamos, o sr. presidente classificou de «estudo valioso sobre o leite» o discurso e o projecto de postura do sr. Julio Martins. Recordou que em 1938 o Govêrno oficializou os estudos camarários feitos desde 1933 para as possibilidades de instalação duma Central Leiteira, e que a Camara e os seus respectivos serviços têm feito o possivel por activar a resolução de tal problema, acrescentando que, durante a sua estada em Washington, o sr. engenheiro Melo e Castro procurará contribuir o mais possivel para se conseguir o objectivo em vista. Acentuou que o panorama actual da questão do leite «não agrada a ninguem e muito menos á Camara» e que o trabalho do sr. Julio Martins é uma base muito util para se chegar a uma solução conveniente.

Os autocarros da Carris

Entrando-se na ordem do dia, o sr. presidente deu esclarecimentos acêrca da noticia da aquisição de novos autocarros pela Carris e disse que o fornecimento de tais veículos, pelos Estados Unidos, por intermédio do Govêrno português, ainda não pôde ser feito por dificuldades de ordem internacional que é de esperar sejam removidas. Quanto ás carreiras de autocarros da Carris, verificando-se que algumas delas não correspondem ás necessidades, afirmou que elas seriam modificadas conforme fôr mais aconselhavel.

O sr. Julio Martins disse que tais carreiras não servem os interesses da cidade nem da população e por isso já deveriam ter sido substituidas por outras mais uteis para zonas onde a falta de transportes é maior e onde êles são mais necessários.

O sr. presidente prometeu tomar em consideração tais palavras. Depois comunicou que, satisfazendo o desejo do sr. dr. Formosinho Sanches, vai ser dado o nome do engenheiro Jorge de La Rocque Gomes de Amorim ao jardim que fica em frente da Casa da Moeda.

Por fim, referindo-se á entrega, ao Instituto Nacional do Trabalho, do «Bairro Dr. Oliveira Salazar», aplaudiu a iniciativa da antiga Caixa de Socorros que, com a dedicada colaboração dos vereadores de então, srs. Alvaro Frade e arquitecto Paulino Montês, conseguiu realizar um objectivo social de alto significado, que constitue um exemplo a seguir. E acrescentou que a Camara procurará atender as necessidades mais instantes do seu pessoal, dentro das normas fixadas pelo Govêrno.

Em seguida, foi encerrada a sessão. A próxima realiza-se no dia 21 de dezembro.

A distribuição *da mão de obra* na Grã Bretanha depois da guerra — segundo Churchill

LONDRES, 16 — Respondendo hoje, na Camara dos Comuns, a uma pregunta ácêrca do periodo que se observará entre a derrota da Alemanha e a do Japão, Churchill declarou hoje que «não é possivel prever para além do periodo do fim da guerra com o Japão» e acrescentou:

—Até que o Japão seja derrotado, as necessidades da guerra devem ser primordiais em todos os nossos esforços. Depois da derrota da Alemanha, é possivel e necessário dedicar uma parte crescente dos nossos recursos á produção civil. Só então devemos procurar restaurar o nosso mercado externo e reequipar a nossa industria para êsse fim. A falta de casas, tanto definitivas como provisórias, devem ser encaradas como uma necessidade do tempo de guerra (aplausos). Devem-se tomar disposições enérgicas para acudir á falta de produtos de consumo comum da população civil. Como o «Livro Branco» publicado hoje afirmou, deve manter-se o sistema actual de distribuir os homens disponiveis entre as fôrças armadas e as várias industrias. Contudo, êsse sistema tem a intenção de diminuir tanto quanto possivel a rigidez existente de fiscalização sôbre o trabalho. Muitas das restrições impostas em tempo de paz sôbre as matérias primas, a capacidade industrial e agricola, alimentação, transportes, etc., serão naturalmente necessárias nêsse periodo, tal como o são hoje. Nêstes campos da nossa vida económica serão possiveis concessões e serão feitas sempre que as circunstancias o permitam, e de maneira ordenada. Qualquer outro procedimento teria como resultado violentas perturbações, que poderiam conduzir a uma inflação, a qual seria prejudicial á vida económica do país e tornaria impossivel que os recursos da nação fôssem dedicados ás suas necessidades essenciais e equitativamente distribuidos num periodo durante o qual a procura estará ainda sem regulação económica com a oferta.

O Primeiro ministro prosseguiu:

—E' ainda cêdo para prevêr os graus pelos quais passará a fiscalização do Estado e como ela será a pouco e pouco diminuida. Mas esta casa do Parlamento pode ter a certeza de que todo êsse problema será severamente tratado de maneira prática, sendo cada caso considerado não só em si mesmo, mas como parte dum esquema geral perfeitamente organizado. E' muito importante que sejam excluidas tendências teóricas, ideológicas ou partidárias e que a consideração dominante seja de todos os modos o interêsse publico.

Churchill acentuou os seguintes tópicos em resposta a uma interpelação:

—Restauração e protecção da liberdade individual será, sem duvida, uma constante preocupação do govêrno, á medida que o perigo de guerra se afastar das praias da Grã-Bretanha.

O Primeiro ministro afirmou que faria todo o possivel para diminuir as restrições impostas aos homens de negócios que têm encontrado facilidade para fazer contratos individuais no estrangeiro para as suas industrias de exportação.—(R.).

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

As exigências da Rússia à Pérsia criticadas por Sumner Welles

NOVA YORK, 16.—O antigo subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Sumner Welles, referindo-se ao pedido da Russia de concessões petrolíferas na Pérsia, declarou que o govêrno russo não tinha justificação para a exigencia de que fôsse demitido o Primeiro ministro da Pérsia. «A atitude da Russia é muito importante—disse Welles—porque faz surgir a questão vital da parte que a Russia vai ter na organização internacional. Parece que as propostas britanicas e americanas sôbre a questão dos petroleos eram consideradas favoravelmente em Teherão, mas as condições exigidas pela Russia eram muito mais duras. Sabe-se que o govêrno de Moscovo nem sequer designou o montante e a forma dos pagamentos. O direito da Russia exigir dos paises vizinhos uma cooperação amigável não deve basear-se em que êsses países devem aceder a permitir á Russia todas as vantagens». Welles, concluiu dizendo supôr que os Estados Unidos virão a mostrar claramente ás nações pequenas do mundo que «a soberania dos Estados» representa alguma coisa mais do que uma simples frase.—(Reuter).

Academia das Ciências

Foram eleitos três novos sócios correspondentes

Reuniu-se hoje a classe de ciencias da Academia das Ciências de Lisboa sob a presidencia do sr. dr. Moreira Junior. Foram aprovados votos de sentimento pela morte do socio correspondente D. Alberto Bramão e do sr. coronel Ferreira Lima, e a congratulação da classe pelas melhoras do almirante sr. Gago Coutinho.

A seguir, em escrutinio secreto e por unanimidade, foram eleitos sócios correspondentes da classe os srs. professores dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra, e catedrático de medicina, professor dr. Rui Teles Palhinha, antigo director do Instituto de Botanica, e catedrático jubilado de ciencias, e professor dr. António Sousa da Camara, do Instituto de Agronomia.

Já sob a presidencia do sr. dr. Manuel Sousa da Camara, a classe ouviu a comunicação do professor sr. José Vicente Gonçalves, que falou «Da composição das funções racionais em elementos simples».

Conferência do professor de Madrid D. Jaime Masaveu

A' hora a que encerramos esta edição, no Instituto de Altos Estudos da Academia está a pronunciar a sua conferência o professor de direito da Universidade de Madrid, dr. D. Jaime Masaveu, que fala da «Dinamica da legislação penal em função das suas determinantes biologicas e dogmatico-técnicas». Ocupa-se da transformação do direito publico dêsde a paz de Versailles; estudos de dinamica biologica legislativa; dinamica dogmatico-técnica.

Inaugura-se amanhã o IV Congresso de Oftalmologia

E' amanhã á noite, na Sala dos Actos da Faculdade de Medicina que se inaugura o IV Congresso de Oftalmologia, promovida pela Sociedade Portuguesa.

Presidirá o sr. ministro da Educação Nacional e será proferida uma conferencia pelo professor da Faculdade sr. dr. Lopes de Andrade.

As sessões destinadas ás comunicações realizam-se na tarde de sabado, na Sociedade de Ciências Médicas.

AS BOMBAS VOADORAS

LONDRES, 16.—Durante a noite passada não foram lançadas bombas voadoras sôbre o sul da Inglaterra.—(R.).

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Os comunica alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 16.—Comunicado do Supremo Comando: «As nossas tropas estão empenhadas em encarniçados combates defensivos, contra as divisões inimigas assaltantes, na Holanda de sueste e no espaço fronteiriço da Lorena. Entre o canal de Noorder, perto de Voort, e a fronteira belga, travaram-se durissimos combates, em consequência de ataques de importantes formações de carros ingleses. A nordeste e a leste de Thionville, recomeçou a batalha, depois de curta calma. Só depois de aspérrimos combates, de sorte alternada, é que formações de tanques norte-americanos, recentemente chegados á zona de combate, conseguiram ganhar terreno e alargar a testa de ponte, na margem oriental do Mosela.

No espaço de Metz, prosseguem os encarniçados combates defensivos. A leste de Gravelott, o adversário foi repelido de uma perfuração que tinha efectuado. Os norte-americanos conseguiram penetrar em Moerchingen. A sul de Dieuse, foram retomadas alturas importantes. No espaço entre o canal do Marne ao Reno e o alto Meurthe, assim como nos dois lados do alto Doubs, prosseguem os combates locais, em pontos de infiltração.

O fôgo das nossas armas de represália continua a cair sôbre Londres e Antuérpia.

Na Italia Central, a vaga de assalto britanica encontra-se esgotada, por agora.

Nos Balcans, os nossos grupos de marcha atingiram os territórios ao norte da linha Elbasani-Skoplje.

Na zona a leste de Budapeste, malograram-se novos ataques sovieticos, de grande envergadura, depois de exitos iniciais minimos. A actividade do combate, no resto da frente leste, também foi ontem muito pequena.

Ao largo da costa ocidental da Noruega, uma formação importante de cruzadores e contratorpedeiros britanicos atacou um comboio alemão. As nossas fôrças de segurança ligeiras travaram combate, a-pesar da superioridade da artilharia do adversário, a qual era 25 vezes mais forte. A luta continuou, em esforços heróicos e cheios de sacrificio, até que partes importantes do nosso comboio alcançaram os portos do destino.

Aviões de terror anglo-americanos lançaram bombas, ao acaso, sôbre o território ocidental e meridional do Reich. De noite, a cidade de Berlim, assim como várias localidades da Alemanha ocidental, foram atacadas por aviões de flagelação britanicos».—(D. N. B.).

O que representa a perda do «Tirpitz»

LONDRES, 16—O secretário do Ar, sir Aschibald Sinclair, resumiu ontem os efeitos do afundamento do «Tirpitz» nas seguintes palavras dirigidas ás tripulações de terra e ás tripulações dos «Lancasters» que realizaram o ataque: «Afastastes um dos mais fortes sustentáculos do poderio militar alemão na Noruega e no norte da Europa. Afundastes um dos mais fortes navios do mundo. Emquanto êsse navio se achasse nas águas do norte seria uma ameaça formidável e permanente para as nossas comunicações maritimas com a Russia e foi uma grande ameaça para os comboios que nos dois ultimos anos levaram abastecimentos de valor incalculavel que o exército vermelho havia de empregar tão bem na frente leste. Os resultados do vosso trabalho influirão em tôdas as nossas operações contra os alemães na costa norueguesa e na frente russa, a qual se aproxima agora da fronteira da Noruega».

Sinclair acrescentou que o efeito do desaparecimento do mais poderoso navio de guerra alemão se reflectirá grandemente no moral do povo germanico.—(R.).

BELO-HO

RUA DO ARSE

RESTAURANTE

As melhores ementas confeccionadas com os melhores produtos

O MAIS CATEGORIZADO ES
E QUE TEM JÁ UM

cados de guerra
ho e russo

MOSCOVO, 16.—Comunicado: «A oeste de Kecskemet, após violentas batalhas, ocupámos 20 localidades e duas estações de caminho de ferro, além de vários pontos fortificados importantes. Exterminámos 560 alemães, que defendiam uma posição-chave, e não quiseram render-se. Noutro sector cercámos uma fortaleza, cuja guarnição alemã num total de 630 oficiais e soldados se entregaram ás nossas tropas, com todo o seu material.

Na Hungria, depois da tomada de Jaszbereny, as nossas tropas prosseguiram na sua ofensiva e apoderaram-se de mais 74 localidades, onde o inimigo teve pesadas baixas. Em Jaszbereny, o inimigo abandonou 94 vagões carregados com tanques e muito outro material.

Nas ultimas 24 horas, muitos milhares de alemães e hungaros, que tentaram atravessar o Danubio, foram ceifados pelo fôgo das nossas armas automáticas ou morreram afogados. Na testa de ponte que o inimigo ali tinha e que foi liquidada, as nossas tropas encontraram muito material. Fizemos 1.000 prisioneiros.

Próximo de Budapeste continuam a travar-se duros combates e o inimigo está a sofrer enormes desgastes, em homens e armamento. Ontem voltou a perder muito material blindado e motorizado. As nossas tropas fizeram uma nova e importante penetração a 15 quilómetros a leste de Budapeste e nos suburbios da capital hungara a luta prossegue com a maior violência.

No Báltico os nossos submarinos torpedearam e afundaram 2 barcos mercantes alemães».—(United Press).

Eng. Duarte Pacheco

(Continuação da 1.ª pag)

dr. Oscar Carmona e Costa, secretario particular do seu avô, o sr. Presidente da Republica e em sua representação; engenheiros José Frederico Ulrich e Espregueira Mendes, respectivamente, subsecretarios de Estado das Obras Publicas e do Comercio; dr. Albino dos Reis, etc.

* * *

A Camara Municipal de Lisboa manda celebrar amanhã ás 10 horas, na igreja de Santo António da Sé, missa pela mesma intenção e tambem por alma do seu antigo chefe da Repartição de Arborização e Jardinagem, eng. Jorge Gomes Amorim, que encontrou a morte no mesmo desastre que vitimou Duarte Pacheco.

Na sessão do Municipio

Na sessão de hoje da Camara Municipal, o sr. dr. Frade Viegas da Costa, recordando a passagem do primeiro aniversario da morte do engenheiro Duarte Pacheco, preguntou o que há sôbre o respectivo mausoleu a construir no Parque Florestal de Monsanto.

O sr. presidente esclareceu que, emquanto não receber novas instruções do Govêrno—que, ao que parece, deseja que tal iniciativa seja integrada numa mais grandiosa homenagem áquele homem publico—a Camara nada mais poderá fazer em tal assunto.

O sr. presidente, recordando as figuras dos engenheiros Duarte Pacheco e Gomes de Amorim e os serviços por êles prestados ao país e ao Municipio, declarou que êste mandará rezar amanhã missa de sufragio, e, em homenagem á sua memória, interrompeu a sessão por dois minutos, durante os quais todos se conservaram de pé e em silencio.

Em Coimbra

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—A comissão administrativa das obras da Cidade Universitária, comemorando o primeiro aniversário da morte trágica do saudoso ministro das Obras Publicas, engenheiro Duarte Pacheco, mandou hoje celebrar missa na capela da Universidade. Ao piedoso acto assistiram o prelado universitário, vários professores, engenheiros e outras entidades.

Em Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 16.—A Camara Municipal mandou rezar hoje missa por alma do eng. Duarte Pacheco. Assistiram tôdas as autoridades locais e muito povo, numa sincera manifestação de saudade e de respeito.

Os Aliados
fazem progressos
no sector oriental
do saliente holandês

LONDRES, 16—(Do correspondente da Reuter junto do Q. G. do 21.º Exército, Doon Campbell)—A ofensiva que o general Dempsey lançou de surprêsa do lado oriental do saliente holandês em direcção ao rio Mosa continua a fazer bons progressos. As tropas aliadas encontram ainda muitos campos de minas e o seu avanço não é rápido pelas dificuldades do terreno, que é cortado por valas e ribeiros. Não se travou ainda qualquer batalha, mas parece evidente que essa não deve demorar porque as formações blindadas britanicas e as fôrças de infantaria devem encontrar brevemente os tanques alemães, que se concentram neste sector.

As tropas britanicas encontram-se agora a quilómetro e meio do Mosa, em Vessen. Depois do avanço geral ao longo da principal estrada a oeste do Mosa, foram conquistadas Baexem e Heijthuijzen. O informador do Q. G. de Montgomery declarou: «Há muitos indicios duma retirada em boa ordem dos alemães. As tropas aliadas continuam a avançar em todos os sectores. Não foi encontrada ainda forte resistencia, mas o avanço é dificultado por campos de minas».—(R.).

As operações prosseguem maravilhosamente

LONDRES, 16.—(De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter, junto do 2.º Exército britanico): As vanguardas do Exército do general Dempsey, prosseguindo ao longo da principal estrada a partir de Weert, encontram-se hoje a cêrca de 8 quilómetros da importante fortaleza de Roermond, depois da ocupação de Baexen. Foram também ocupadas as cidades de Hevthuijzen e de Grathan, cêrca de 9 quilómetros a oeste de Roermond. O informador do Q. G. do 2.º Exército britanico declarou: «As operações prosseguem maravilhosamente». —(Reuter).

Os inglêses estão a 4 kms. do Mosa

NOVA YORK, 16—O correspondente em França da «National Broacasting Company» anunciou esta manhã que as tropas britanicas, que opéram na Holanda, se encontravam na área de Roermond, a 4 quilómetros do Mosa. —(United Press).

EM 3 LINHAS

No «Comercio de Viveres» alvitra-se as vendas a credito com uma taxa de cinco por cento. Seria recomendavel este processo para os proprios comerciantes?

■

No dia 21 realiza o professor David Thomas, no Instituto Britanico, uma conferencia «O inglês como lingua universal».

■

No ultimo numero de «Olisipo», encontra-se, na integra, a magnifica conferência do arquitecto António Couto, sôbre a igreja de Santa Engrácia.

■

A obra, de edição municipal agora publicada, «Epigrafia de Olisipo», do douto investigador eng.º Vieira da Silva, é sem duvida o mais notavel trabalho português sôbre a história da Lisboa romana.

■

O escritor António Sérgio está a preparar novo estudo sobre a obra e a personalidade de Oliveira Martins.

REUNIÃO DE PERITOS COMERCIAIS

Os pontos de vista
da delegação da Associação Comercial de Lisboa
à Conferência Económica Internacional

A delegação da Associação Comercial de Lisboa á Conferencia Económica Internacional reunida em Rye, nos Estados Unidos, toma parte em todos os trabalhos das secções da conferencia. O presidente da delegação, sr. Joaquim Roque da Fonseca, interveio no debate sôbre a manutenção da iniciativa privada, um dos mais importantes assuntos em agenda na conferência, expondo os pontos de vista da delegação e lendo o parecer desta sôbre o tema em debate, o qual foi acolhido com aplausos da assembleia.

Dêsse parecer, constam os seguintes pontos de vista:

Depois de concluida a guerra, é de contar com que de todos os sistemas de administração criados para dirigirem, durante ela, as economias nacionais em ordem á maior intensidade, dentro de métodos de concentração, especialização e racionalização especialmente no dominio industrial e agricola, hão-de sobreviver fortes lições da experiência.

E' mesmo de crer que a estrutura da economia de alguns países se haja modificado em virtude do esfôrço para o aumento da produção para a guerra sobretudo a daqueles em que êsse esfôrço tomou proporções gigantescas e sem precedentes, como nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, ou nos países que sofreram os desgastes exaustivos das ocupações militares.

Mas importa ter em consideração que na obra das reconstruções e da nova organização da economia mundial a questão já não é do fim a atingir: sôbre a necessidade da reconstrução da máquina da produção e da modernização da utensilagem industrial e agricola, da reactividade normal do comércio, da segurança economica e social pela estreita colaboração (tão eficientemente demonstrada durante a guerra) dos govêrnos, das emprêsas e dos trabalhadores—sôbre todos estes grandes objectos há um acôrdo geral.

A questão sôbre a qual vão incidir as diversificações de criterios a adoptar é acima de tudo uma questão de métodos: qual a parte da iniciativa privada e qual a parte da direcção do Estado na obra da reorganização económica da produção, e do comércio, da utilização da mão de obra, e mais especialmente quando se trate de problemas como o dos regimes dos preços, a politica dos abastecimentos e a repartição das matérias primas pelas organizações industriais, ou a regulamentação das importações e exportações.

A crise económica internacional, de que a guerra actual foi o remate, agravou-se sempre que dentro dos Estados se criaram sistemas em que a livre actividade das iniciativas privadas foi submetida a uma rede de estreitos condicionamentos e restrições asfixiadoras; sempre que a iniciativa privada foi substituida pelas concentrações de empresas que conquistaram os comandos para monopolizarem as grandes produções e explorarem e especularem os mercados a seu bel-prazer e sempre que o estatismo económico empolgou e absorveu as actividades profissionais, destruindo o estimulo dos negócios e impedindo o pleno desenvolvimento das iniciativas criadoras no comércio e na industria.

A restauração económica não pode conseguir-se mediante um quadro em que se fixe para onde, em quanto e por quanto os produtos devem ser transportados ou onde em quanto e por quanto devem ser vendidos, mas pela determinação prática de um certo numero de condições em que as fôrças de expansão e desenvolvimento das economias nacionais podem dar a sua contribuição para a prosperidade internacional, e em que as emprêsas privadas tenham aquela liberdade de movimento que é natural e fundamental caracteristica, para o desenvolvimento da economia internacional.

Evidentemente que na já aludida fase de transição serão necessários «contrôles» de algumas actividades relativas á produção mundial, sobretudo quando se trata de ocorrer, prover e auxiliar países devastados, e de garantir uma distribuição extensa de produtos, mas é essencial que esses «contrôles» não reconheçam uma politica já averiguadamente ruinosa, que as iniciativas privadas entrem em plenos e livres empreendimentos, tanto para a produção interna como para as trocas exteriores no comercio internacional, em ordem a uma prosperidade real, baseada numa riqueza nacional efectiva.

Admite-se—e por vezes se torna oportuno—que as circunstancias da vida economica possam aconselhar agrupamentos mais ou menos cartelizados de empresas industriais ou comerciais, para restabelecimento do equilibrio dos interesses das economias nacionais e da prosperidade delas—que é a dos Estados.

Mas temos de delimitar estas mesmas circunstancias para que não ultrapassem a linha do legitimo, e não se encaminhem para o campo da plutocracia capitalista.

A delegação á Conferencia Economica Internacional coloca-se pois, primordialmente, em defesa da libertação das iniciativas privadas, contra a politica economica das concentrações nocivas, e contra os estatismos economicos.

Ela preconiza a êste respeito os principios constitucionais do Estado português estabelecidos nos art.os 4.º e 6.º do Estatuto do Trabalho Nacional, declaram que o «Estado reconhece na iniciativa privada o mais fecundo instrumento do progresso e da economia da Nação», e que ele «deve renunciar a explorações de caracter comercial ou industrial mesmo quando se destinem a ser utilizadas no todo ou em parte pelos serviços publicos, e quer concorram no campo economico com as actividades particulares, quer constituam exclusivos, só podendo estabelecer ou gerir essas explorações em casos excepcionais, para conseguir benefícios sociais superiores aos que seriam obtidos sem a sua acção. Tambem o Estado só pode intervir directamente na gerência das actividades privadas quando haja de financiá-las e para a realização dos mesmos fins».

A delegação á Conferência Economica Internacional estabelece assim duas ordens de conclusões:

1.ª—Devem ser eliminados todos os obstaculos ao livre funcionamento das empresas privadas. Deve garantir-se que os mercados internos em que operem as empresas privadas conservem um equilibrio o mais perfeito possivel e que todos os encargos, despesas e custos desnecessarios sejam reduzidos ao minimo. A eficiencia e o embaratecimento dos transportes, a utilização do trabalho adaptado ás necessidades economicas, e o aperfeiçoamento da tecnica, são três dos mais importantes factores da prosperidade.

2.ª—A acção dos govêrnos deve respeitar a iniciativa privada, e portanto assegurar que no campo proprio das empresas a concorrência interna e internacional, que caracteriza a liberdade natural do comercio e da industria, se torne real e efectiva, e que sejam fiscalizadas todas as combinações ou agrupamentos que, pela restrição das produções ou super-elevações do custo dos produtos através de sistemas de preços mínimos ou de cotações maximas, forcem os preços, exercendo influencias desfavoraveis e tornando as concorrencias legitimas improdutivas.

Todo um povo em armas!

E' o titulo dum dos capitulos da «Crónica da quinzena», que no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica o seu director Félix Correia. Os outros intitulam-se: «Depois da tragédia—a farsa!»; «Sementeira de Kerenskys»; e «Corrida de velocidade».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º. (Telef. 2 1276).

A infantaria canadiana
ataca Dunkerque com violência

PARIS, 16.—As tropas canadianas lançaram de madrugada novos e poderosos ataques ás fortificações alemãs de Dunkerque, que préviamente haviam sido sujeitas a uma formidável preparação de artilharia. A infantaria canadiana apoderou-se de três pontos fortificados e estratégicos e causou aos alemães duras baixas.—(U. P.).

HORIZONTE
RSENAL, 48 A 58
BAR
Aperitivos, Cervejas,
Vinhos, licores, «brandy»
Café especial
ADO ESTABELECIMENTO DA CAPITAL
A UMA FARTA CLIENTELA

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

DEFESA AUTOMOBILISTA CIVIL, L.DA
Rua da Misericordia, 67, 3.º — Telefone 2 2747 — A primeira sociedade constituida em Portugal para defender e servir os interêsses de automobilistas, camionistas e motociclistas
AUTOMOBILISTAS, CAMIONISTAS e MOTOCICLISTAS para que os vos sos interesses sejam bem defendidos apelai para a D. A. C.
A D. A. C. é o complemento indispensavel a todas as apólices de seguro. Fazer parte da D. A. C é deixar de ser uma unidade isolada e préviamente vencida e tornar-se um elemento dum grupo, cuja eficiência cresce na razão do numero
Fund da em 1940 UM ESCLARECIMENTO NADA LHE CUSTARA! PEÇA-NO-LO

Automóveis de luxo
«SEM DISTINTIVO»
«STALL»
Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da
«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, Telef. 2 6110

A
FEIRA
DE
S. DOMINGOS, L.DA
Trav. N. de S. Domingos, 17 a 23
Roupas de cama
Atoalhados
Fanqueiros
Tabelados
PREÇOS DE FEIRA

Para vista cansada, miopia, estigmatismo e cataratas
AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS
Casa que mais barato vende
SILVA OCULISTA
R. da Madalena, 199, 2.º

Serra de Tomar

ALEXANDRINA MARIA
FALECEU

Jacinto Henriques e suas filhas, Maria Joaquina, seu marido e filhos, António Carlos, sua mulher e filhos, Jacinto Carlos, sua mulher e filhos, Olinda Maria Rodrigues, seu marido e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 17, pelas 10 e 30 horas, da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

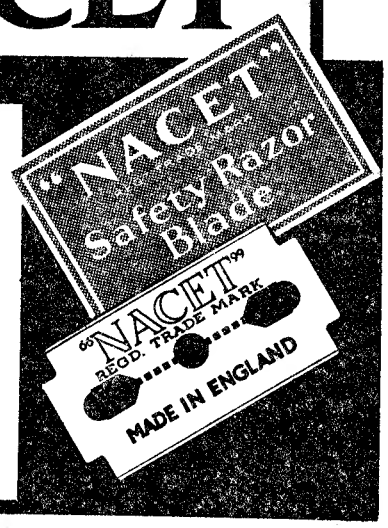
Dr. Fernando Manitto Torres
Adido de Legação

Carlos Manitto Torres e sua mulher Berta de Brito Corrêa Torres, Manuel Carlos Corrêa Manitto Torres, Julio Manitto Torres e seus filhos (ausentes), Marta Corrêa Pereira seu marido e filhos, Isabel Corrêa Anacleto seu marido e filhos, Aurora Corrêa Amaral seu marido e filhos, José Antonio Dias Corrêa e seus filhos e Maria Candida Ferreira Miranda (ausente), participam o falecimento do seu querido filho, irmão, sobrinho e primo dr. Fernando Carlos Corrêa Manitto Torres, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 e 30, da rua Alves Correia, 37, 1.º, para a Ponte da Parceria dos Vapores, no Cais do Sodré, e dali para Setubal, (Sitio da Boa Morte), donde o prestito funebre seguirá pelas 16 e 30 horas, para o cemitério local.

AGENCIA MAGNO

PHILIPS PORTUGUESA-S.A.R.L.,
avisa os seus clientes de que, para efeito de balanço, se encontrarão encerrados os seus armazéns, àmanhã, sexta-feira, desde as 12 e 30, e sábado todo o dia, não se efectuando, por êsse motivo, entregas de encomendas.

LAMINAS "NACET"



"Lâminas boas e baratas"

A complicação habitual com as lâminas de preço económico é a falta de uniformidade — boas, más e sofríveis no mesmo pacote. As Lâminas Nacet, apesar de modestas no preço, são uniformemente boas — cada uma das lâminas do pacote dará a mesma satisfação, proporcionando muitas barbas bem feitas. Têm sido muito populares entre os possuidores de máquinas de três furos, devido ao que afirmámos.

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
DE
OURO, PRATA, JOIAS e PAPEIS DE CREDITO
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS
MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)
EDIFICIO PROPRIO
206, RUA AUGUSTA, 214 — 58, RUA DA ASSUNÇÃO, 64

As operações de empréstimos sobre penhores são feitas em cabines privativas, para cada cliente, no 1.º andar do n.º 58 da Rua da Assunção

Massas americanas ?
SÓ **«CARUSO»**
A MELHOR MARCA
A' venda em tôdas as boas mercearias

Pensão Nova Sintra
Estefânia — **Telefone 220**
Situação privilegiada
a dois minutos da estação de C.º ferro
passagem de carros para a Praia das Maçãs e camionetas para o Estoril e Lisboa
Preço Espseciais — em fins de Semana
Esmerado serviço de Restaurante
Máxima comodidade

Ex.mas SENHORAS
Desejam V. Ex.as um bom alfaiate de senhoras ?... Têem V. Ex.as o **PENEDO** único alfaiate em Lisboa premiado com medalha de ouro em Paris. Preços de reclame : Tailleur 250$00 — Mainteau 300$00
Rua Alves Correia, 197, 1.º

COMARCA DE LISBOA
8.º Tribunal Civel

No dia 23 do corrente mês de novembro, ás 12 horas, na rua de Alcantara, n.º 40, se há-de proceder á arrematação em hasta publica de diversos bens móveis penhorados na execução sumária que F. H. D'Oliveira & Companhia, Limitada move contra a Casa Heitor, José Alves, e bem assim do direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento ali situado, o qual vai á praça no valor de 30.000$00.

Lisboa, 2 de Novembro de 1944.

O Chefe da secção de processos
Julio Cardoso Mendes
Verifiquei—O Juiz de Direito
Sousa Pinto

A PRESTAÇÕES
FATOS, GABARDINES E SOBRETUDOS
6, R. DO LORETO, 8

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ARMAZENS
DE
S. DOMINGOS
TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 10
MALHAS
CAMISOLAS
MEIAS
RETROSEIRO
PREÇOS **POPULARES**

Calendário Perpétuo Comercial
De
Abel d'Oliveira, L.da
Colecção de 20 modêlos artisticos
EDIÇÃO ESPECIAL
Exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários
PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA
R. dos Correeiros, 14 - 1.º
e em tôdas as bôas papelarias

Toiros em Salvaterra
no próximo sábado

Senhores aficionados: se desejais assistir a esta grandiosa corrida, sem preocupações, procurem para almoçar e jantar a PENSÃO NAZARENA, de Samora Correia, que apresenta nêste dia um esplêndido e escolhido serviço regional.

A MELHOR PENSÃO DO RIBATEJO
Podem marcar mesas pelo telefone Samora 1.

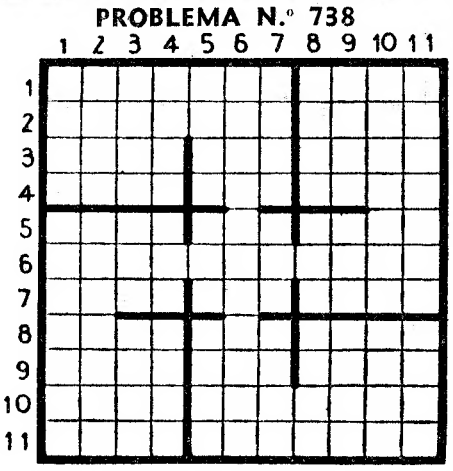
Margaret May Jackson de Carvalho
FALECEU
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carlos José de Carvalho, Diane de Carvalho Penalva, seu marido e filho, Amelia de Freitas Guimarães Carvalho, Norah J. Rigden (ausente), Amelia C. de Carvalho Maia e seu marido, Maria do Carmo Carvalho, Frederico José de Carvalho e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, noca, irmã e cunhada e que o seu funeral se realizou no dia 11 do corrente, para o Cemiterio dos Prazeres.

Participam igualmente que ao meio dia de sabado, 18 do corrente, será rezada na Capela da Ordem Terceira, a Jesus, missa pelo seu eterno descanso.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 738



HORIZONTAIS: 1—Pouco ponderada. Corvos. 2—Socorrem. Lã de carneiro, ovelha ou cordeiro. 3—Filtrai. Vazia. Lavram. 4 Doença caracterizada por sufocações intermitentes. Preposição que indica exclusão. Esconda. 5—Acção. Membro de ave. Acolá. 6—Em que há intenção ou resolução prévia. 7—Move a embarcação por meio dos remos. Fecha as asas para descer mais depressa. Epocas. 8—Composição poética (pl.). Povoação do concelho de Alenquer. Empregam. 9—Povoação de categoria imediatamente inferior á de cidade. Cheje eliope. Crivo. 10—Liguei. Faziam causa comum com. 11—Flor de roseira. Cidade e pôrto da Argentina, á beira do Paraná.

VERTICAIS: 1—Rio do distrito de Castelo Branco, afluente do Tejo. Dar o beneplácito. 2—Repercussão de um som (pl.). Boa reputação. 3—Sulcam os ares. Inflexão de voz. Pronome pessoal. 4—Dirigir-se-ia. Capa de confraria. Peça do vestuário de mulher. 5—Argolas. Preposição e artigo (pl.). Rezar. 6—Pobre. 7—Estimam. Camareira. Campeões. 8—Frutos de videira. Preposição. Povoação do concelho de Portalegre. 9—República da América do Sul. Pátria. Ir para fora. 10—Parque. Içai. 11—Adicionamos. Escárnio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 737

HORIZONTAIS: 1—Clovis. Prim. 2—Aereo. Urano. 3—Mi. Seus. Omar. 4—Ag. Erva. Até. 5—Letra. Ai. 6—Mão. Has. 7—Os. Tálio. 8—Boa. Pera. TI. 9—Irmã. Irós. Ia. 10—Atina. Apela. 11—Será. Golias.

VERTICAIS: 1—Cavo. Tobias. 2—Lê. Mal. Sorte. 3—Origem. Amir. 4—Vê. Setas. Ana. 5—Io. Erro. Pia. 6—Uva. Ter. 7—Usa. Haro. Ao. 8—Pro. Falas. Pl. 9—Rama. Sitiei. 10—Inata. Olá. Lá. 11—Moreia. Loas.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 15

M	A	R	I	A	■	S	I	N	A	L
A	■	A	M	P	L	I	A	I	■	I
R	E	M	A	R	■	A	S	S	E	M
C	R	O	■	E	I	S	■	T	I	A
O	U	S	O	■	M	■	M	O	V	I
■	P	■	P	R	O	V	A	■	A	■
A	C	H	A	■	L	■	R	A	D	A
T	A	O	■	B	O	M	■	D	A	R
R	O	U	C	O	■	A	V	I	S	A
A	■	V	O	C	A	C	A	O	■	D
S	O	E	R	A	■	A	L	U	D	O

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173-LISBOA
PORTO: R. STº ANTÓNIO, 29
STOP

VAI DESISTIR
de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Alvôr, D. Maria Salomé Corrêa de Sampaio de Vasconcelos Pôrto, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Jonet Norton Alzina, D. Ana Carlota da Camara de Bragança, D. Maria da Conceição da Camara Tôrre do Vale, D. Giamina Piscatori, D. Ema Borges, D. Maria da Piedade Raposo de Sousa de Alte Espargosa Abecassis, D. Zulmira Martins Galvão, D. Isabel da Silva Carvalho, D. Lucinda Aurora Fernandes Pastor e a menina Maria de Fátima de Sá Pessoa Bordalo Machado.

CASAMENTO

Pelo sr. conego Joaquim Maria Lourenço foi pedida em casamento para seu sobrinho sr. engenheiro Inácio Gonçalves, a sr.ª D. Maria Arlete de Sousa Frasão Gonçalves gentil filha do sr. consul Francisco Rodrigues de Sousa Gonçalves e da sr.ª D. Lucinda de Baltasar Frasão Gonçalves.

MARIA TERESA

Partiu para Madrid e Barcelona a modista Maria Teresa, que ali vai escolher a sua colecção de modêlos de chapéus para a estação de inverno.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional começou hoje a ser discutida, na especialidade, a proposta de lei de electrificação do país, acêrca da qual foram apresentadas diversas propostas de emenda, alteração e substituição.

Antes da «ordem do dia», os srs. drs. Salvador Teixeira e Albino dos Reis, evocaram o 1.º aniversário da morte do engenheiro Duarte Pacheco, enaltecendo a sua obra. Em seguida o sr. dr. Bartolomeu Gromicho levantou, novamente, a questão dos aposentados e inactivos, que não foram abrangidos pelo subsidio de 10 % concedido aos funcionários publicos. Depois de citar vários elementos esclarecedores da situação, terminou por chamar a atenção do govêrno para esta justa reclamação.

Os vencimentos dos operários

da industria de serração de madeiras

O sr. subsecretário das Corporações nomeou uma comissão encarregada de, no prazo de 30 dias, apresentar um relatório sôbre as condições de trabalho e remunerações de pessoal na industria de serração de madeiras.

A comissão compreenderá duas subcomissões, a da zona norte, presidida pelo sr. dr. João Cerveira Pinto, delegado do I. N. T. no Porto, e a da zona sul, presidida pelo sr. dr. Francisco de Matos Roseira Maia.

Doutoramento em Coimbra

COIMBRA, 16. (Pelo telefone)—No dia 21 do corrente inicia as provas para o seu doutoramento na Faculdade de Direito o sr. dr. Afonso Rodrigues Queiró.

Na dissertação, que se intitula «Poderes discricionários da administração», será arguente o sr. dr. Domingos Fezas Vital. Nas restantes provas serão arguentes os srs. drs. José Teixeira Ribeiro e Carlos Moreira.

UM ALMÔÇO EM HONRA

do dr. Jaime Masaveu

Oferecido pelo Instituto para a Alta Cultura, realizou-se hoje um almoço em honra do sr. dr. Jaime Masaveu, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Madrid, que, a convite daquele organismo, veio a Lisboa fazer uma série de lições. Presidiu o prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos e assistiram, além do homenageado, os srs. prof. dr. Azevedo Neves, presidente da Academia das Ciencias; dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa; dr. Moses Amzalak, vice-reitor da Universidade Técnica; dr. Rui Ulrich, director da Faculdade de Direito; dr. Reinaldo dos Santos, director da Faculdade de Medicina; dr. Abel de Andrade; Angel Asunsolo, secretário da legação da Argentina; Miguel Junquera, adido cultural á embaixada de Espanha, e dr. A. de Medeiros Gouveia, secretário do Instituto para a Alta Cultura.

Aos brindes, o presidente saudou afectuosamente o prof. dr. Jaime Masaveu, congratulando-se com a visita de uma personalidade tão ilustre, representante dum país ao qual estamos ligados pelos vinculos mais estreitos e duradoiros de fraterna amizade imposta por condições de ordem histórica, geografica e economica, identidade de interesses a que não podemos furtar-nos impunemente.

O homenageado agradeceu e mostrou o seu prazer por lhe ter sido dada a oportunidade de se pôr em contacto com figuras tão eminentes da intelectualidade portuguesa, no campo da especialidade que professa.

Concurso de Literatura Colonial

Foram atribuidos os prémios

O juri do XVIII Concurso de Literatura Colonial, reunido no dia 4 do corrente, na Agência Geral das Colónias, sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Castro, e com a presença de todos os vogais srs. drs. José Simões Neves e Francisco Vieira de Almeida, e professores Lopo Vaz de Sampaio e Melo e Jesus Nunes dos Santos, resolveu por unanimidade atribuir o primeiro prémio da 1.ª categoria ao liv «Na pista do marfim e da morte», da autoria de Ferreira da Costa, e o primeiro prémio da 2.ª categoria ao livro «Afonso de Albuquerque» da autoria de Costa Brochado.

Os prémios atribuidos em cada categoria são do valor de 7.000$00.

OS NOVOS ARMAZENS

do pôrto de Lisboa

Nos terrenos que constituem o terraplano norte da doca de Alcantara vão edificar-se três armazens da Administração Geral do Pôrto de Lisboa para recolha de mercadorias.

A construção, por empreitada, em regime de concurso publico, vai á praça no próximo dia 28, na base de licitação de 7.188.594$00.

VISITA MINISTERIAL

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, visita hoje, ao fim da tarde, a Escola Profissional de Pesca, em Pedrouços, onde será recebido pelo respectivo director sr. comandante Valente de Araujo.

DE LUTO

Dr. Fernando Manitto Torres

Dr. Fernando Manitto Torres

Faleceu hoje, na rua Alves Correia, 37, 1.º, o sr. dr. Fernando Carlos Corrêa Manitto Torres, adido de legação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em cujo concurso foi o primeiro classificado.

Formara-se com altas classificações em Direito, pela Universidade de Lisboa, e no curso superior de piano, pelo Conservatório Nacional.

Foi elemento destacado da Sociedade Duarte Lobo e presidente da Associação Académica do Conservatório Nacional em cuja qualidade promoveu há anos o intercambio artístico universitário. Tinha 27 anos e era filho do sr. engenheiro Carlos Manitto Torres e da sr.ª D. Berta Corrêa Torres. O funeral realiza-se amanhã, da morada acima, ás 14 e 30 para a ponte dos vapores do Cais do Sodré e daqui para jazigo de familia em Setubal, onde chegará ás 16 e 30. A' familia enlutada, e em especial ao sr. eng.º Manitto Torres, apresentamos a expressão do nosso pesar.

D. Alexandrina Maria

Faleceu a sr.ª D. Alexandrina Maria, de 47 anos, natural da Serra de Tomar, casada com o sr. Jacinto Henriques. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Bernardo da Glória Freitas

Mandada dizer pela viuva e filhos e em comemoração do segundo aniversario do falecimento, reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja das Mercês, missa por alma do sr. Bernardo da Gloria Freitas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	972$	971$	972$
Consolidado 3 % T. 10	1.008$	1.008$	1.009$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.061$	1.060$	1.062$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.039$	1.038$	1.039$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	995$	999$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	997$	999$
Centenários 4 %	2.467$	2.466$	2.468$
Externas 1.ª série	—	1.855$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.860$
Externas 3.ª série	—	1.905$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.595$	2.605$
Lisboa e Açores por....	975$	975$	979$
Ultramarino cp. T. p....	433$	432$	433$
Portugal port. T. p....	—	1.750$	—
Mundial	1.645$	1.635$	1.645$
Nacional	—	1.600$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	238$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	240$	—
Cervejas Estrela	1.880$	1.870$	1.890$
Cimentos Tejo	—	510$	514$
Cimentos Leiria T. p....	—	790$	—
Crédito Predial port. ...	35$	35$	35$
Gás e Electricidade cup.	350$	350$	350$
Alto Alentejo cupão...	1.000$	1.010$	1.035$
Industrial Aliança... ...	433$	432$	434$
Portugal e Colónias ...	398$	398$	399$
Nacional Naveg. T. p.	1.053$	1.052$	1.054$
Colonial Navegação ...	—	1.365$	1.390$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	910$	935$
Ind. Farmaceutica	—	1.440$	—
Port.ª de Tabacos cupão	596$	595$	597$
Tabacos Portugal cupão	—	820$	835$
União Eléctrica Port.ª	675$	675$	680$
Cassequel	1.057$	1.056$	1.057$
Agricola das Neves ...	—	710$	720$
Agricultura Colonial ...	—	—	525$
Açucar de Angola... ...	—	1.425$	1.435$
Buzi	212$	212$	212$
Zambézia T. de 25 ...	90$	90$	90$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	520$	540$
C. P. 6 %	278$	278$	280$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280$	285$
E. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	1.040$

REVENDEDORES DE PELES

Começou a grande venda a todas os *revendedores* nas melhores condições de preço e de venda.

Armazens de Peles nacionais e estrangeiras de toda a qualidade. Mandamos à amostra para o comércio da provincia com informações.

Centenas de confecções em todos os generos e em todas as peles. Preços sem competencia.

CONSULTEM COM URGENCIA

MONDALCO, L.DA

Rua da Vitória, 73, 2.º—Tel. 29 840

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

FIXAR BEM

que na **OURIVESARIA MONTIL** encontrareis jóias, pratas e relógios aos melhores preços.

Jóias em 2.ª mão

R. Morais Soares, 95-B

Jóias-Pratas antigas

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25432 RUA DA PRATA, 48

RASOSAN

GARANTE BARBA FEITA E CARA SÃ

Todos devem saber

que o *Restaurante Real* marca pelo seu primoroso serviço. Sempre Pratos especiais, a preços módicos.

Rua Arco do Bandeira, 168-170 (ao Rossio)

A linha Maginot

sôbre o Mosela

foi flanqueada pelos americanos que atravessaram o rio

LONDRES, 16.—(Do correspondente especial da Reuter em Pouilly, Eric Downton)—A oposição nêste sector, mesmo junto á cidade de Metz, aumenta continuamente, e na região de Thionville os alemães lançaram dois firmes contra-ataques, tendo os americanos progredido mais de 1 quilómetro.

A linha Maginot, que atravessa o Mosela em Koenigsmacker, foi flanqueada pela 19.ª divisão, que atravessou o rio e avança para o norte. Elementos da 6.ª divisão blindada americana atingiram a parte posterior de Virming, a 14 quilometros ao norte do caminho de ferro para Sarreburg. A 26.ª divisão americana ocupou Marsal, a 8 quilómetros a sudoeste de Dieuze.

A posição dos defensores dos poderosos fortes de Metz, na margem esquerda do Mosela, está a tornar-se cada vez mais precária, á medida que os braços da tenaz aliada se apertam sôbre a cidade. O aumento da resistência em volta da cidade deve, provavelmente, pretender conservar aberta a estrada de retirada. Crê-se que muitos dos canhões pesados que se encontravam em Metz e nos fortes dos arrabaldes foram mandados para a linha Siegfried. Os prisioneiros que eu vi foram feitos nos bosques ao norte de Pouilly e faziam parte da guarnição de Metz. Disseram que os abastecimentos de munições para os fortes eram muito poucos. A oposição ao 3.º Exército americano era apenas uma acção retardadora. A retirada das tropas alemãs ao norte de Metz, entre o Mosela e a fronteira alemã, continua, a leste e ao sul.

A nordeste de Nancy observaram-se grandes movimentos de tropas para leste.—(Reuter).

O ataque a Metz

PARIS, 16—As ultimas noticias recebidas esta manhã da frente indicam que as unidades blindadas avançadas do 3.º Exército americano combatem vigorosamente a menos de 1.000 metros de Metz, que começou já a ser intensamente bombardeada pelos canhões americanos.—(U. P.).

Os Aliados aproximam-se do Reich

PARIS, 16—(Urgente) — Anuncia-se que ao norte de Metz, na área da testa de ponte de Koenigsmacker, as tropas aliadas chegaram a um ponto situado apenas a poucos metros da fronteira alemã.

Os alemães continuam a bater em retirada, perseguidos de perto pelas fôrças norte-americanas, comandadas pelo general Patton, que infligem ao inimigo um duro desgaste em homens e armamento.—(U. P.).

A 27 kms. de Saarbrucken

LONDRES, 16.—William Steen, correspondente especial da Reuter no Q. G. inter-aliado, informa esta manhã que colunas americanas estão a atacar a nordeste na direcção de Saarbrucken e as vanguardas acham-se já a uns 27 quilómetros dêste importante centro industrial e ferroviário que fica 5 quilómetros para o interior da Alemanha.—(R.).

O GENERAL ORGAZ

chegou a Madrid

MADRID, 16.—Chegou ontem á tarde a esta capital, vindo de Tetuão, por via aerea, o general Orgaz, alto comissario do Marrocos espanhol.—(R.).

PRECISA DE DINHEIRO?

Procure a GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que resolverá todas as suas dificuldades, pagando, por elevados preços, ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc. Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Roosevelt e Estaline

irão á Grã Bretanha conferenciar com Churchill?

LONDRES, 16—O capitão Gammans sugeriu hoje na Camara dos Comuns que a próxima entrevista de Churchill, Roosevelt e Estaline se realize na Grã-Bretanha, visto Churchill já ter visitado duas vezes Moscovo e quatro o continente americano. Churchill respondeu: «Esta ideia já me ocorreu, tem como aos outros meus colegas várias vezes e penso que a sugestão agora apresentada pode vir a reforçá-la».

Gammans preguntou: «O Primeiro ministro compreende que muita gente neste país pensa que ele tem prestado um bom serviço andando de terra em terra e que consideraria como um gesto gentil de Roosevelt e de Estaline virem até este país?».

O coronel Walter Elliott, conservador, declarou que sobre o assunto o Primeiro ministro podia contar com o pleno apoio da Camara dos Comuns. O Primeiro ministro, Churchill, replicou: «Estas questões devem ser conduzidas pela melhor forma possivel. Devemos compreender que temos o nosso ponto de vista, mas que a cooperação com um grande numero de Aliados poderosos leva-nos a ceder os pontos de vista de outros países».—(Reuter).

A França vai adquirir

2 mil milhões de francos de mercadorias aos Estados Unidos

PARIS, 16.—A emissora desta cidade anunciou hoje que a França vai adquirir mercadorias no valor de dois mil milhões de francos nos Estados Unidos, nos termos de um acôrdo firmado entre os govêrnos francês e americano. Entre os artigos adquiridos figuram 700 locomotivas e outro material circulante ferroviário, algodão e fibras texteis. O pagamento será efectuado em parte a longo prazo e em parte nos termos da lei de arrendamento e aluguer, dada a futura participação da França na guerra contra o Japão.—(R.).

A Jugoslávia

é o país mais destruído da Europa

BELGRADO, 16.—(Do correspondente especial da Reuter, Hubert Harrison).—Nenhum dos países que eu vi até hoje na Europa, se achava tão destruido como a Jugoslávia. O ministro do Comércio e Industria, Andrej Hebrang, declarou-me: «A destruição económica do nosso país foi sistemática e completa. A maquinaria agricola foi levada ou destruida e a industria foi completamente varrida. Das industrias pesadas da Bosnia nada ficou e a maior parte das minas ou foi destruida por nós para impedir que os alemães delas se servissem, foi destruida pelos alemães quando retiraram. Todos os meios de transporte foram inutilizados. Todos os automóveis e camiões foram levados ou destruidos e as pontes das estradas foram pelos ares. Sem o auxilio dos nossos aliados, a restauração da nossa industria e comércio é impossivel. Temos alimentos em Belgrado, mas a população da Dalmácia, da Bósnia e do Montenegro está na penuria. Só um grande auxilio dos Aliados pode salvar os nossos habitantes para evitar novas perdas de vidas a acrescentar aos sacrificios já tão pesados feitos pela causa aliada».—(Reuter).

Comunicado do marechal Tito

LONDRES, 16.—O comunicado de hoje do Q. G. do marechal Tito diz que as fôrças jugoslavas limparam tôda a região de Skoplje, cuja ocupação foi anunciada recentemente. O comunicado prossegue: «Na Macedónia, na zona do curso superior do Vardar, prossegue a liquidação das unidades alemãs cercadas em Tetovo e outras localidades. Na Morávia ocidental foram repelidos vários contra-ataques do inimigo, principalmente em Kraljevo. No sul da Bósnia, no sector Serajevo-Sokolac, foi aniquilado um destacamento alemão. Na Croácia foi derrotada uma forte coluna «ustachi».—(R.)

Fôrças anfibias

americanas desembarcaram *nas ilhas Mapia* ao norte da Nova Guiné

LONDRES, 16—(Urgente) — Anunciam do Q. G. de MacArthur que fôrças anfibias americanas invadiram ontem as ilhas de Mapia. Essas ilhas ficam a 145 milhas a noroeste de Biak ao norte da Nova Guiné. Uma pequena coluna desembarcou a coberto da protecção de um intenso bombardeamento naval. As fôrças americanas encontraram pequena resistência e avançaram imediatamente.

Esta operação teve como objectivo destruir os postos de observação dos japoneses na costa, postos donde eram revelados os vôos dos aviões americanos em direcção ao norte.

Um suplemento ao comunicado oficial diz que o desembarque em Mapia foi precedido de um violento ataque aereo, a que se seguiu o bombardeamento naval. O comunicado acrescenta que a aviação aliada continuou a bombardear aeródromos japoneses e a navegação inimiga na zona central e no sul das Filipinas, tendo ainda outros aparelhos ultrapassado êsse arquipelago.—(Reuter).

Na ilha de Leyte os americanos cortaram a estrada de Ormoc

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 16—Comunicado oficial: Em Leyte, no sector do 10.º corpo, unidades da 24.ª divisão, num duplo movimento envolvente, cortaram pela base a estrada de Ormoc, na retaguarda das posições defensivas inimigas, em Limon. Elementos da 1.ª divisão de cavalaria avançam mais ao sul. Unidades de cavalaria avançando a oeste e a sudoeste de Jaro dominaram numerosos grupos defensivos do inimigo apoderando-se das colinas 4.047 e 4.013 e do monte Namban.

No sector do 24.º corpo, elementos da vanguarda da 7.ª divisão repeliram um contra-ataque inimigo em Baogo, a 16 quilometros ao sul de Ormoc, na estrada costeira. Os nossos caças atacaram barcaças inimigas e metralharam objectivos proximo de Ormoc. Houve diversos ataques do inimigo ás nossas instalações, sendo abatidos 5 aparelhos inimigos».—(R.).

A reünião da lavoura

em Castelo Branco

(Continuação da 1.ª pag.)

veniente desses trabalhadores; que se promova, com a comparticipação do Estado, a rápida construção de sedes e armazens próprios para os Grémios da Lavoura, e de silos e nitreiras; que, através de serviços de policia rural, a criar, ou de outros serviços já existentes, como a G. N. R., se estabeleça a guarda activa da terra.

Igualmente se pede ao Govêrno que a Brigada Agricola da VII Região preste ao Grémio da Guarda, distribuidor da batata para semente adquirida pelos Grémios desta zona, assistência técnica; que se conceda prorrogação de prazo, por um ano, para o reembolso dos empréstimos da campanha de trigo 1943-1944; que se estude o integral e racional aproveitamento dos detritos e dejectos dos aglomerados populacionais, e que, na arrematação dos estrumes os Grémios da Lavoura tenham opção; que se tomem providências no sentido de pôr têrmo a determinados absurdos e flagrantes desigualdades na requisição dos azeites e das lenhas; que se criem uma escola agricola em Castelo Branco, e postos zootécnicos e de cobrição, bem como uma estação de oleicultura; que, para o azeite extra, seja fixado o preço de 12$00 por litro, mantendo-se os actuais preços para os outros azeites; que os produtores, quando os seus gados estejam em riscos de perecer por as condições do tempo determinarem a falta de pastos, possam racoar êsses gados utilizando o milho manifestado para venda.

Castelo Branco deseja que se crie e delimite a sua região de azeites e que se reveja a legislação sobre plantio de vinha, no sentido de aos concelhos do sul da provincia da Beira Baixa, situados na região xistosa, ser permitido sem restrições êsse plantio; que as maquias dos moageiros possam ser pagas em dinheiro, para obviar aos abusos correntemente cometidos por aqueles nas trocas do cereal por farinha; que a madeira de eucalipto seja considerada própria para construções, uma vez que em vastas áreas desta região não há outras, e, por ultimo, que se estabeleçam um equilibrio e uma interdependencia estaveis da mão de obra do Estado, por um lado, e dos produtores, pelo outro, de modo a não se estabelecer concorrencia.

Terminada a leitura do documento, entraram na discussão do assunto os presidentes dos Grémios da Lavoura da Covilhã, Fundão, Proença-a-Nova, Sertã e Monforte da Beira, bem como o sr. dr. Virgilio Godinho que falou sobre os salarios dos trabalhadores do campo e sua alimentação.

O sr. eng. Homem de Melo encerrou a sessão afirmando que o Govêrno considerará atentamente a exposição da lavoura.

O «CLIPPER» DESCEU

em frente do Cais do Sodré

Chegou hoje a Lisboa, vindo das Bermudas o «Clipper», que devido ao denso nevoeiro teve de amarar em frente do Cais do Sodré. Depois, com os seus próprios recursos, seguiu para Cabo Ruivo, no que gastou apenas 5 minutos. Entre os passageiros, vinha o adido naval norte-americano em Lisboa, sr. Elme Demarest.

54 mil japoneses

mortos na Birmania

LONDRES, 16—O secretário de Estado da India, Amery, respondendo a uma interpelação na Camara dos Comuns, informou hoje que tinham sido mortos nas operações da frente da Birmania 54.000 japoneses. O sr. Amery disse que o total hoje de mortos japoneses devia ser muito maior, visto que o numero indicado não incluia cadáveres enterrados ou transportados para outro lugar pelos japoneses nem os que teriam morrido de doença ou feridas.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu encobrindo-se totalmente e chuva. Nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento SW, fresco, e junto á costa muito fresco com rajada. (Temporal de SW sobre a costa). Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 17°; minima, 7°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,9; minima, 5°,2.*

PASSAGEM DE MODELOS

ALTA COSTURA

Amanhã, dia 17, repete-se o grandioso êxito hoje obtido no Novo Salão de Modas Dos Grandes Armazens do Chiado

Reservam-se mesas pelo telefone 2 1071

Peles! David Kit! Peles

Vison e Astrakan preta e cinzenta

Telef. 48089

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa, 105 - T 27527